EDIÇÃO 165
29/02 a 13/03/2016

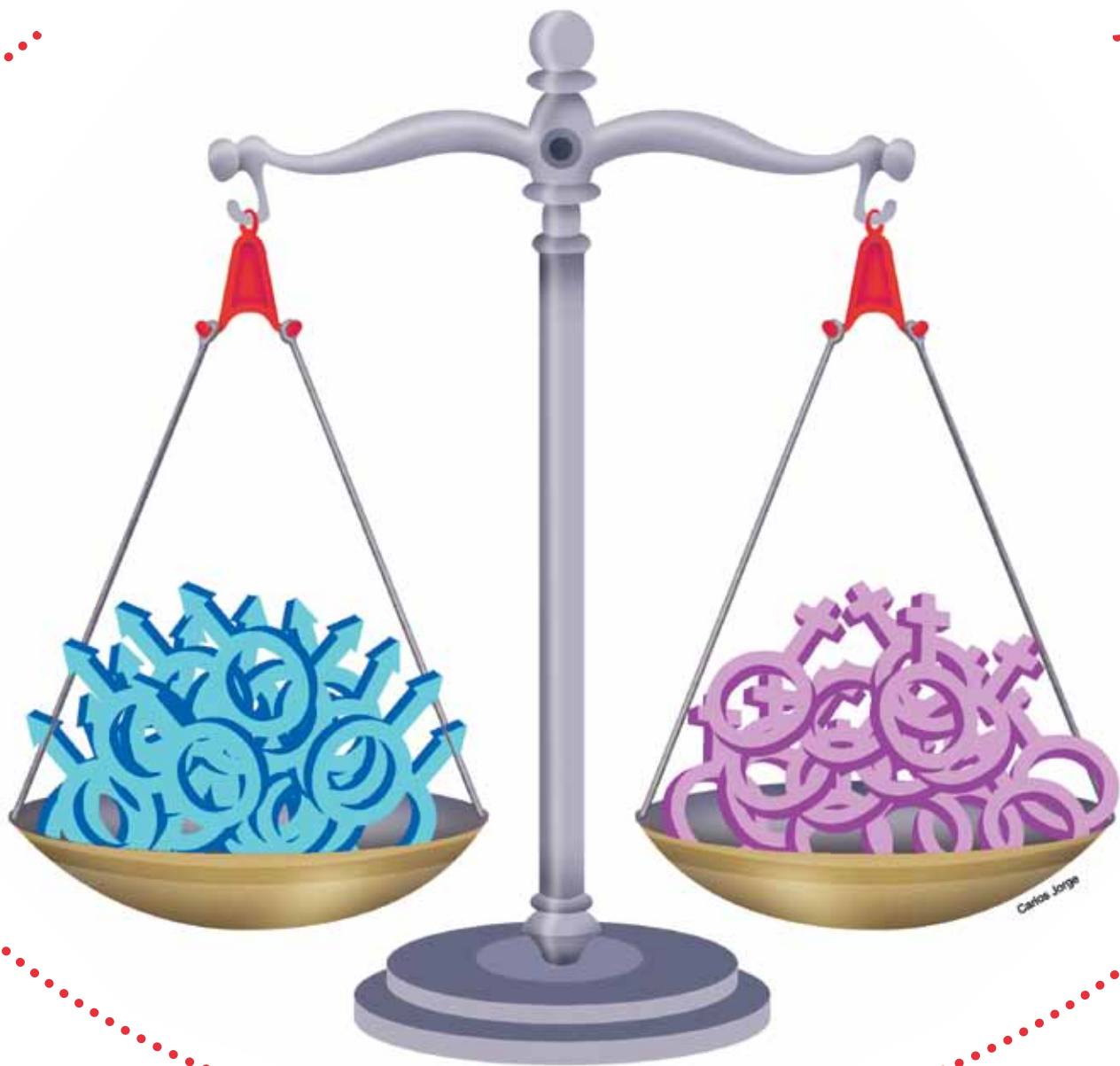
CUT BRASIL
CNM/CUT
FEM Federação Estadual dos Metalúrgicos de MG

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Igualdade ainda que tardia

Carlos Jorge

O *8 de Março* é uma data simbólica que busca reforçar a luta cotidiana das mulheres por igualdade social entre gênero, em que as diferenças biológicas sejam respeitadas, mas não sirvam de pretexto para subordinar e inferiorizar a mulher.

A mulher sempre cumpriu papel protagonista na História. O protagonismo, no entanto, nem sempre veio revestido de liberdade ou justiça. Sob o manto da submissão e do machismo, as mulheres, ao longo dos séculos, foram refazendo as concepções sociais, culturais e econômicas estabelecidas para elas.

Da vida doméstica até ao perfil múltiplo da mulher contemporânea, muitas lutas, derrotas e conquistas permearam a narrativa feminina.

O *8 de março* deve ser visto como momento de mobilização para a conquista de direitos e para discutir as discriminações e violências morais, físicas e sexuais, ainda sofridas pelas mulheres. Muito foi conquistado, mas muito ainda há para ser modificado nesta história!

O que queremos

- Promoção profissional para as mulheres de acordo com sua função;
- Participação igual de mulheres em cursos de especialização e reconhecimento de sua qualificação;
- Salário igual para trabalho igual;
- Abono de dias para levar os filhos ao médico;
- Respeito às necessidades fisiológicas das mulheres;
- Redução da jornada de trabalho para 40 horas;
- Creches públicas como um direito da criança;
- Reforma política, participação de mulheres e jovens em todos os espaços de poder;
- Maior participação das mulheres nas direções de sindicatos;
- Fim do assédio moral e sexual no âmbito do trabalho.

Encontro das Mulheres Metalúrgicas

Companheiras, no dia **09 de abril** será realizado o **4º Encontro de Mulheres Metalúrgica de BH/Contagem e Região**. O evento é parte da programação do Dia Internacional da Mulher.

Negociações com a Vallourec chegam na reta final

O Sindicato, através dos diretores que acompanharam as negociações, estabeleceu uma nova estratégia no processo de negociações com a VALLOUREC. Ao invés de repassar detalhes de cada rodada de negociação se reservou o direito de, após ter comunicado aos funcionários a intenção da empresa em travar novas negociações para enfrentar aos impactos da crise internacional, debater todas as possibilidades e construir as propostas possíveis de acordo para abrir o debate com os trabalhadores (as).

Na semana passada, após mais uma rodada de negociações e tendo chegado ao limite máximo na mesa, o Sindicato solicitou para a empresa a realização de reuniões com os trabalhadores do VAN DRILLING e da PA, setores destacados nas negociações, um por ausência de serviço e o outro afetado pelo fechamento de um dos fornos, na tentativa de evitar demissões.

Estivemos nos últimos meses debatendo as situações e buscando alternativas para o momento adverso e, na lógica do Sindicato alternativas que preservem os postos de trabalho, não só destes setores, mas da fábrica toda.

Além destes dois setores, a empresa dialogou com lideranças sindicais um possível acordo de Compensação de Jornada para todo o restante da fábrica. O empenho da entidade sempre foi o de preservar os postos de trabalho.

Portanto, na semana passada ficou findado o processo que tratava das negociações dos termos das minutas a serem apresentadas a direção do sindicato precedido de análise jurídica e após manifestação em nova reunião com a empresa.

A empresa ficou de até na quinta feira à noite enviar as minutas ao Sindicato para encaminhamento de análise jurídica. Ficou de responder ao Sindicato, que solicitou realização de assembléia dentro da fabrica com os trabalhadores da PA e VAN DRILLING para explicações sobre todo o processo de negociações, esclarecimentos acerca da legislação especifica de cada acordo previsto e uma oportunidade de conversa e alinhamento entre sindicato e trabalhadores.

Em relação à proposta de Compensação de Jornada, o Sindicato programou de, nas próximas semanas, realizar através de material gráfico e dos recursos que se fizerem necessários toda divulgação de informações e esclarecimentos necessários para finalmente realizar assembléia oral fechando o processo. Feito todos os esclarecimentos, submeter a assembléia em escrutínio secreto a votação de aferição do posicionamento dos trabalhadores sobre favoráveis ou contrários, onde as partes, Empresa e Sindicato, se obrigam a acatar e respeitar a decisão.

A indiferença e a irresponsabilidade

Estas duas características, às vezes servem como foco de acusação dos que se intitulam oposição ou aos que querem acusar e fazer o papel de advogados dos empresários. É isto mesmo! Não podemos assistir calados e sem nos manifestar ao papel que pseudo-s defensores dos trabalhadores tentam imputar aos trabalhadores e aos seus sindicatos.

No ano passado quando a empresa VALLOUREC chamou a representação dos trabalhadores para uma mesa de negociações, nosso sindicato em primeiro lugar chamou assembléia com toda à Usina e deliberou qual seria o posicionamento e comportamento dos trabalhadores e da entidade. Fomos para a mesa respaldados e com a responsabilidade de defender os empregos dos trabalhadores.

Foi inacreditável o que aconteceu, pois já na segunda rodada de negociação a empresa quebrou nossa confiança e passou a demitir. O nosso sindicato usou de tudo o que poderia fazer para barrar as demissões e atender as expectativas dos trabalhadores. Chegamos a impedir demissões com intervenção do Ministério Público e com liminar do Tribunal Regional do Trabalho por 55 dias.

Voltamos as duas características para comparar os tempos e as atitudes do Sindicato em períodos difíceis. Este agora somos nós da CUT quem estamos dirigindo a nossa entidade. Mas nossa categoria vivenciou outros momentos históricos e tínhamos outros trabalhadores no papel de dirigentes.

É isto mesmo, a turma do Boca de Forno autodenominado Chapa 2 ou CSP Conlutas, esteve neste papel quando após 1988 os empresários desenvolveram pesados ataques a nossa categoria e os resultados foram derrotas fragorosas.

Não gostaríamos de estar fazendo este debate até por que não adianta "chorar o leite derramado". Só que no momento em que estamos tentando canalizar todas as nossas energias e foco a fim de nos organizar para enfrentar os embates colocados pela conjuntura e pela ganância patronal, ter de ficar gastando energia com gente que quando teve oportunidade de mostrar serviço apenas fez lambança e enfiou a cabeça na terra como se avestruz fosse, levando a categoria a derrotas irreparáveis e descaracterizando nossas tradições por interesses mesquinhos aos metalúrgicos de vanguarda que sempre fomos.

Ser responsável e conseqüente é não fazer papel de patrão e nunca se esquecer que os erros e derrotas ficam escritos na história. Se os citados quiseram aprofundaremos o debate e traremos as realidades que marcaram negativamente a história de nossa categoria com os seus respectivos responsáveis.

Trabalhadores da Strutural recebem salários atrasados

No dia 23 de fevereiro, os trabalhadores da Strutural Engenharia, empresa que presta serviços de manutenção nos trens e metrô da CBTU, aprovaram estado de greve devido a atraso de pagamentos nos últimos meses.

Segundo denúncias anônimas dos trabalhadores da empresa, até essa data ela não tinha pagado a segunda parcela do abono e nem o retroativo de 7% referente ao mês de outubro de 2015 estabelecidos na CCT, além de estar com o pagamento do salário de janeiro em atraso.

Assembleia com trabalhadores na portaria da empresa

Assim que nosso Sindicato tomou conhecimento destas irregularidades, convocou a Strutural para uma reunião de mediação no MINISTÉRIO DO TRABALHO. A empresa prontamente compareceu e informou que devido a atrasos de pagamentos do contrato com a CBTU não estava sendo possível regularizar a situação.

No entanto, nesse mesmo dia 23 foram depositados os valores atrasados. Também ficou acertado que na próxima semana será negociado entre Sindicato e Empresa um acordo coletivo para estabelecer normas para o reajuste do ticket refeição dos trabalhadores.

Gostaríamos de parabenizar os companheiros da Strutural pela coragem e confiança em nossa entidade. Queremos lembrar toda a categoria que nosso Sindicato está à disposição para encaminhar qualquer que seja a reivindicação dos trabalhadores. Sendo assim companheiros (as), não deixem de enviar denúncias ao nosso sindicato seja por telefone ou pelo nosso site.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Como surgiu o 8 de Março

As histórias que remetem à criação do Dia Internacional da Mulher, alimentam o imaginário de que a data teria surgido a partir de um incêndio em uma fábrica têxtil de Nova York em 1911, quando cerca de 130 operárias morreram carbonizadas. Sem dúvida, aquele incidente marcou a trajetória das lutas feministas ao longo do século 20, mas os eventos que levaram à criação da data são bem anteriores a este acontecimento.

Desde o final do século 19, organizações femininas oriundas de movimentos operários protestavam em vários países da Europa e nos Estados Unidos. As jornadas de trabalho de aproximadamente 15 horas diárias e os salários medíocres introduzidos pela Revolução Industrial levaram as mulheres a greves para reivindicar melhores condições de trabalho e o fim do trabalho infantil.

O primeiro Dia Nacional da Mulher foi celebrado em maio de 1908, nos Estados Unidos, quando cerca de 1500 mulheres aderiram a uma manifestação em prol da igualdade econômica e política no país.

No ano seguinte, o Partido Socialista dos EUA oficializou a data como sendo 28 de fevereiro, com um protesto que reuniu mais de 3 mil pessoas no centro de Nova York e culminou, em novembro de 1909, em uma longa greve têxtil que fechou quase 500 fábricas americanas.

Em 1910, durante a *II Conferência Internacional de Mulheres Socialistas* na Dinamarca, uma resolução para a criação de uma data anual para a celebração dos direitos da mulher foi aprovada por mais de cem representantes de 17 países.

Somente em 1945, a Organização das Nações Unidas (ONU) assinou o primeiro acordo internacional que afirmava princípios de igualdade entre homens e mulheres.

Nos anos 1960, o movimento feminista ganhou corpo, em 1975 comemorou-se oficialmente o Ano Internacional da Mulher e em 1977 o "8 de março" foi reconhecido oficialmente pelas Nações Unidas.

Fonte: Revista Escola

Vamos à luta, companheiras?

Direito não se pede sentada. Direito se conquista de pé. Toda caminhada exige um primeiro passo. Muitas mulheres operárias e trabalhadoras em geral, não trabalham apenas para contribuir com a despesa doméstica, mas de fato para sustentar sua família.

É com dificuldade que todas nós trabalhamos e cumprimos dupla jornada, na fábrica e no lar. Os direitos e salários dos trabalhadores em geral são ainda muito poucos, mas no caso das mulheres esta discriminação é ainda maior.

Só com unidade, organização, consciência e saber poderemos dar mais passos à frente. Procure o nosso departamento de mulheres, nossas dirigentes e discuta e ajude a superar injustiças.

Somos mulheres trabalhadoras.
Somos diferentes, mas não somos desiguais!

Fontes: Secretaria das Mulheres, Agência Boa Noticia e Observatório de Gênero

Coletivo de mulheres do Sindicato dos Metalúrgico de BH/Contagem

Trabalho - As mulheres constituem 44% da força de trabalho brasileira, mas ganham menos que os homens, independente dos anos de estudos cursados e horas de trabalho. De acordo com levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o salário das mulheres no Brasil é 28% menor do que dos homens.

Violência - Nos últimos 40 anos, a violência contra as mulheres persiste. Em relação à violência doméstica, ainda muito tolerada pelo Estado e pela sociedade, o grande avanço foi a consolidação da Lei Maria da Penha e algumas alterações no Código Penal. Segundo o Mapa da Violência no Brasil, cerca de 40% dos homicídios contra mulheres ocorrem em sua própria residência, enquanto para homens esse percentual é de 17%.

Espaços de poder - A mulher enfrenta dificuldades para ocupar cargos de alto escalão, inclusive na política onde têm pouco espaço de atuação. Entre 2006 e 2009 a presença feminina mais que duplicou no topo das carreiras e, em 2009, as mulheres já respondiam por mais de 50% das chefias nos níveis de encarregado e de coordenação. Ainda assim, só 20% conseguiu ingressar em cargos como a presidência das organizações. Em 2010, no Congresso Nacional, 85,19% dos eleitos para o senado e 91,23% dos eleitos na câmara federal eram homens.

Parabéns a todas as metalúrgicas!

Geraldo Valgas, presidente do Sindicato

Embora tenham conquistado avanços importantes nas últimas décadas, as mulheres continuam sofrendo com a desigualdade, o preconceito, a opressão, a discriminação e a violência.

Elas são constantemente cobradas a provar sua capacidade e, muito embora na maioria das vezes estudem mais que os homens, recebem salários inferiores e raramente ocupam cargos de chefia.

Ao longo dos anos o Sindicato tem lutado contra essa situação e tem conseguido avanços importantes na Convenção Coletiva da categoria com a criação de cláusulas especificas para as companheiras metalúrgicas.

Também insistimos constantemente na paridade de gênero na formação das comissões de PLR, comitês sindicais e até mesmo na direção do nosso Sindicato. Mas sabemos que isso não é suficiente, é preciso muito mais.

Neste Dia Internacional da Mulher faço chegar a todas as trabalhadoras metalúrgicas as minhas saudações e a certeza de que um dia não muito distante, com o esforço de todos, homens e mulheres, teremos uma sociedade mais justa e igual.

Atenção metalúrgicos!

No fechamento da campanha salarial 2015 ficou acertado com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e com a patronal dos setores de Serralheria e Reparação de Veículos, as seguintes datas para pagamento dos reajustes salariais e abono. Fiquem atentos!

FIEMG

Reajuste salarial

Foi acertado um aumento de 7% em outubro de 2015 e mais 2,9% em fevereiro de 2016, totalizando 9,9% de reajuste salarial. Portanto, fique de olho no pagamento do salário de fevereiro, que você deve receber no começo de março. Ele deve vir com o reajuste de mais 2,9% nos salários.

Abono

Foi acertado um abono no valor de R$ 450,00, para todos os trabalhadores das empresas que não possuem programa de PLR, a ser pago em parcela única junto com o salário de março (que o trabalhador recebe no começo de abril).

SERRALHERIA E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS

Reajuste Salarial

De 9,9% junto com o salário de janeiro de 2016, que foi pago no começo do mês de fevereiro.

Abono

No valor de R$ 700,00 a ser pago em duas parcelas. A 1ª, de R$ 350,00, junto com o salário de fevereiro de 2016 (que o trabalhador recebe no começo de março) e a 2ª, também de R$ 350,00, com o salário de março (que o trabalhador recebe no começo de abril).

Sindicato e GE Disjuntores se reuniram para discutir pauta dos trabalhadores

Em reunião do Sindicato com a empresa na última segunda-feira (22), foram discutidos vários assuntos de interesse dos trabalhadores. Veja abaixo o que foi tratado e o que ficou acertado entre as partes.

Vale-transporte incompleto - A empresa quando deposita o vale-transporte faz o desconto do que está acumulado no cartão. Isso é irregular. A GE se comprometeu em averiguar a situação e fazer o depósito correto, ou seja, no valor total sem descontar o que não foi usado pelo trabalhador no mês anterior.

Contratação de terceirizados - O Sindicato pediu para que quando abram vagas, se priorize a contratação dos terceirizados (pessoal que trabalha na cozinha, serviços gerais, portaria). A empresa ficou de estudar a reivindicação e dará uma resposta nas próximas reuniões.

Distribuição das vagas de estacionamento - A empresa informou que o estacionamento está superlotado e que as vagas são distribuídas igualmente entre as empresas do grupo. Ela disse que os trabalhadores que querem uma vaga tem de esperar na fila até que um dos trabalhadores, por qualquer motivo, desocupe uma das vagas. O Sindicato sugeriu utilizar um espaço que tem no pátio da empresa para criar um estacionamento com capacidade para aproximadamente sete carros.

Equiparação salarial e promoção - A empresa manifestou que nos últimos meses vários trabalhadores tiveram seus salários equiparados e outros receberam promoções. O Sindicato está reivindicando que a GE aplique o que estabelece a Convenção Coletiva da categoria, ou seja, prazo máximo de dois anos (e não de três anos a três anos e meio, como está fazendo) para que o trabalhador, seja ele homen ou mulher, chegue ao teto. A discussão ficou no impasse.

Fornecimento de ticket alimentação para todos os funcionários - Atualmente é feito um sorteio de 20 cestas básicas entre todos os funcionários (que hoje são no total 530) que não faltam ou chegam atrasados no trabalho. A proposta do Sindicato é que a empresa faça de acordo com o Programa de Alimentação do Trabalhador, ou seja, fornecer o ticket alimentação para todos e em contrapartida o trabalhador paga uma pequena porcentagem. A empresa terá restituição através do seu Imposto de Renda.

Eleição da Comissão de PLR 2016 - Ficou acertado que o prazo de inscrições de candidatos para a Comissão de PLR 2016 será de 23 de fevereiro a 4 de março. A eleição acontece no dia 9 de março. Serão eleitos quatro trabalhadores, sendo dois homens e duas mulheres dos vários setores da fábrica. Fique atento e participe.

Melhorias no Clube

Visando melhorar cada vez mais o atendimento do trabalhador e sua família no Clube dos Metalúrgicos, nosso sindicato entregou aos trabalhadores sócios da entidade, a reforma da portaria juntamente com um espaço exclusivo para estacionamento.

Com essas melhorias e a instalação de um portão eletrônico asseguramos mais conforto e segurança aos sócios e familiares que freqüentam o clube. Também pretendemos instalar ainda este ano uma catraca eletrônica na portaria do Clube para facilitar ainda mais a entrada dos sócios neste espaço de lazer do trabalhador.

É isso aí companheiros (as), mesmo em tempos de crise nossa entidade não deixa de investir na qualidade de vida da nossa categoria. VISITE O CLUBE DOS METALÚRGICOS E CONFIRA!

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG) **Tel.:** 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas **Secretário de imprensa:** Walter Fideles - **Jornalistas:** Cesar Dauzcker (MG 07687JP) e Isa Patto (MG12994JP) | **Tiragem:** 12.000 - **Impressão:** Fumarc